

Polícia prende segundo suspeito no roubo de obras de arte em SP

Autoridades já identificaram uma terceira pessoa que pode ter participado

A polícia de São Paulo prendeu o segundo homem envolvido no roubo das obras de arte da Biblioteca Mário de Andrade no início de dezembro.

Ele foi detido temporariamente pela 1ª Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (Cerro).

As autoridades também já identificaram um terceiro suspeito e trabalham para localizá-lo.

O primeiro a ser capturado foi Felipe dos Santos Fernandes Quadra, que está preso desde o dia seguinte ao crime. Todos os participantes foram identificados pelas câmeras da biblioteca e pelas outras que operam no centro da cidade de São Paulo.

Até o momento, as obras não foram recuperadas.

Histórico

A Prefeitura de São Paulo havia comunicado a Interpol, através da Polícia Federal, sobre o roubo de obras de arte na Biblioteca Mário de Andrade, ocorrido no dia 7 de dezembro. A administração municipal informou que queria evitar que os criminosos conseguissem enviar as gravuras para fora do país.

No documento encaminhado às autoridades federais no mesmo dia, a Prefeitura anexou material contendo informações e registro fotográfico sobre todas as obras subtraídas.

A Interpol possui um aplicativo e um banco de dados global para



Uma das obras de Matisse roubada da Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo

auxiliar na busca e recuperação de obras de arte roubadas.

A Prefeitura também comunicou o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), através do Cadastro Nacional de Bens Musealizados Desaparecidos (CBMD), e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), por meio do Banco de Bens Culturais Procurados. Além disso, a Prefeitura comunicou a Associação de Galeria de Artes do Brasil (AGAB).

Câmeras do Smart Sampa flagram as ações dos criminosos na região central da cidade, a poucos

metros da biblioteca. No registro, é possível ver dois homens carregando os quadros até um carro estacionado próximo dali. As imagens já estão em poder da Polícia Civil.

“As imagens do Smart Sampa estão auxiliando nas investigações para que possamos chegar o quanto antes até os criminosos e recuperar as obras”, destacou o prefeito Ricardo Nunes.

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa está acompanhando e ajudando nas investigações, com depoimento de testemunhas e imagens que possam ajudar na cap-

tura dos criminosos.

Autoridades buscavam pistas

A Polícia Civil de São Paulo identificou os dois suspeitos envolvidos no roubo das 13 obras de arte subtraídas da Biblioteca Mário de Andrade, no centro da capital paulista, na manhã de domingo (7). O crime, que vitimou o patrimônio cultural público, mobilizou forças policiais, gerou alerta internacional e desencadeou uma operação para impedir que as gravuras deixem o país.

Segundo a investigação, dois homens armados invadiram o prédio histórico por volta das 10h, renderam uma vigilante e também um casal que visitava a exposição em cartaz. Em poucos minutos, os criminosos retiraram das molduras oito gravuras da série Jazz, do francês Henri Matisse, e cinco litografias de Cândido Portinari, incluindo peças da coleção Menino de Engenho. As obras integravam a mostra Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade, uma parceria entre a instituição municipal e o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM).

Imagens do sistema municipal de monitoramento (Smart Sampa) captaram toda a ação, desde a entrada dos suspeitos até a fuga. Com base nos registros, a polícia conseguiu identificar os autores e localizar um dos carros utilizados no crime, que já foi apreendido e enviado para perícia. As buscas continuam para localizar o segundo suspeito e rastrear possíveis receptadores.

Diante do risco de que as obras fossem traficadas para o exterior, prática comum em casos de arte de alto valor, a prefeitura acionou a Polícia Federal, que notificou a Interpol. O alerta internacional impede a exportação das peças e permite que museus, casas de leilão e galerias sejam avisados imediatamente para bloquear qualquer tentativa de venda.

Prefeitura de SP pede à Justiça urgência sobre Enel

Rovena Rosa/Agência Brasil

A Prefeitura de São Paulo protocolou requerimento na 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de São Paulo solicitando, em caráter de urgência, a conclusão da análise administrativa que trata do processo de caducidade do contrato de concessão da Enel na capital. A medida foi apresentada no âmbito da Ação Civil Pública em curso e pede que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) antecipe a deliberação final sobre o tema, diante da reincidência de falhas graves na prestação do serviço e dos impactos provocados por eventos climáticos recentes.

No pedido, a Prefeitura solicita que a Aneel antecipe a conclusão da análise sobre a caducidade, indicando o menor prazo possível para a deliberação final, e esclareça se ainda considera a prorrogação ante-



Executivo quer que o procedimento seja mantido sem sigilo

cipada do contrato de concessão, à luz dos fatos recentes. O Município também requer que o procedimento administrativo seja mantido sem sigilo, uma vez que a própria diretoria da Aneel já decidiu por sua publicidade.

Para a Prefeitura, a urgência se

justifica pelo atual período chuvoso, no qual há maior probabilidade de novos eventos climáticos severos, com potencial de causar novos prejuízos sociais e econômicos à cidade caso persistam as falhas na prestação do serviço essencial de energia elétrica.

BRT: SP fecha acordos com quatro lotes

A Prefeitura de São Paulo assinou os acordos contratuais com os consórcios dos quatro lotes das obras do BRT Aricanduva, importante empreendimento de mobilidade urbana que vai transformar a zona leste da Capital. Este procedimento segue o Regulamento de Aquisições do Banco Mundial, agente financiador da obra. Os acordos contratuais têm natureza de pré-contrato e a formalização definitiva ocorrerá após o recolhimento da garantia de execução contratual, atualmente em providência pelas empresas contratadas. Os documentos foram assinados nos seguintes termos: O Lote 1 com valor de R\$ 172.666.328,69 teve como vencedor o Consórcio DPE Aricanduva (DP Barros / Paulitec / Era Técnica). O Lote 2, com Valor de R\$ 181.451.952,62, teve

como vencedor o Consórcio DPE Aricanduva (DP Barros / Paulitec / Era Técnica). O Lote 3, com valor de R\$ 161.293.111,22 teve como vencedor o Consórcio FAK Aricanduva (FBS / Kamilos / Casamax). O Lote 4, com valor de R\$ 131.455.650,42, cujo vencedor foi: Consórcio SHA Mobilidade Aricanduva (Souza Compec / Heca / Arvek).

Com 13,6 km de extensão, o BRT Aricanduva terá início na intersecção da Avenida Radial Leste com a Avenida Aricanduva, seguirá acompanhando o traçado do Rio Aricanduva e, posteriormente, da Avenida Ragheb Chohfi, até a região do Terminal São Mateus da EMTU, nas proximidades da Praça Felisberto Fernandes da Silva. O empreendimento beneficiará diretamente cerca de 290 mil passageiros por dia.